



A RESISTÊNCIA DO HOMEM EM EXPOR PROBLEMAS ÍNTIMOS DE SAÚDE

ALEXANDRE BALSANUF OLIVEIRA; AUGUSTUS TADEU RELO DE MATTOS

Introdução: Para muitos homens a saúde é compreendida apenas pela ausência da doença, o que os levam a acreditar que se não há sintomas, não há necessidade de procurar um serviço de saúde. Ainda assim, outros fatores podem provocar o distanciamento dos serviços de saúde como a falta de tempo, demora no atendimento, dificuldade em ser atendido no mesmo dia em que procura o serviço, a necessidade de resolução imediata do problema e o medo de descobrir alguma doença. **Material e Métodos:** Buscou-se nas bases de dados LILACS, BDENF, SCiELO e MEDLINE, através da BVS e do PubMed. Estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. **Resultados:** Alguns homens têm dificuldades em revelar seus problemas de ordem íntima e pessoal e encontram sérias dificuldades em falar de suas dúvidas e de seus problemas. Em contrapartida, a busca por serviços de saúde pode demonstrar sinais de fraqueza, insegurança, medo e ansiedade, características incompatíveis na concepção tradicional. Desse modo, os ideais tradicionais presente na mentalidade da sociedade, podem responder alguns questionamentos em relação ao distanciamento do homem na busca aos serviços de saúde. Contudo, faz-se necessário a criação de um vínculo entre o homem e as redes de serviços de saúde, entendendo as particularidades e singularidades dos homens, com o objetivo de reorganizar os serviços. A população masculina tem necessidades de saúde a serem atendidas e referenciam como obstáculos, a vergonha de se expor, a impaciência, a inexistência de tempo e a falta de resolutividade das necessidades de saúde. A humanização em saúde predominou como estratégia de enfrentamento, através do acesso, do acolhimento, da comunicação e do vínculo. **Conclusão:** A integração dos homens aos serviços de saúde, simboliza avanços para a saúde pública e evidencia a efetividade da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no contexto social. Mesmo que a resistência masculina pela busca aos serviços de saúde ainda seja uma realidade presente, os estudos mostram que lentamente, a adesão dos homens está aumentando, e a continuidade dos incentivos para os homens buscarem os serviços de saúde, pode tornar esta realidade, uma realidade presente na sociedade.

Palavras-chave: SAÚDE DO HOMEM; TRATAMENTO PREVENTIVO; HUMANIZAÇÃO NA ASSISTENCIA